27º CONGRESSO NACIONAL ABEM
Educação Musical, Mundo do Trabalho e a Construção de uma Sociedade Democrática
Curitiba | 03 a 07 de novembro 2025

AUTISMO NO CURSO SUPERIOR DE MÚSICA: ampliação de um mapeamento bibliográfico (2014-2024).

Comunicação

GT12 -

Ensino de música, inclusão e anticapacitismo

Wagner Duarte de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
wagner.duarte@ufpe.br

Leandro Montovani da Rosa
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
leandro.rosa@ufpe.br

Viviane dos Santos Louro
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
viviane.louro@ufpe.br

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta 1,2% da população brasileira e pode gerar déficits no desenvolvimento da linguagem, do comportamento e da cognição. Cada vez mais, pessoas têm pesquisado sobre o ensino de música para pessoas com TEA, no entanto, grande parte dessas pesquisas é sobre o ensino musical para crianças com autismo. Pouco se fala sobre os processos inclusivos de adultos com autismo nas graduações e pós-graduações em música. Sendo assim, o presente trabalho visa apresentar um mapeamento bibliográfico com foco na inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista nos cursos superiores de música, no Brasil, com o objetivo de averiguar o que se tem publicado e discutido sobre este assunto. A metodologia utilizada foi a revisão da literatura realizada nas revistas e anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e na Revista Educação, Artes e Inclusão, entre os anos de 2014 e 2024. O artigo é uma expansão de uma pesquisa de conclusão de curso de um estudante de graduação em música de uma Universidade Federal, realizada no primeiro semestre de 2025. Os resultados apontaram para uma escassez de publicações sobre o tema proposto, demonstrando o quanto precisamos ainda expandir as pesquisas nesta área, uma vez que autistas adultos também estão inseridos nas universidades e precisam de compreensão e apoio às suas necessidades/particularidades, tanto quanto as crianças com autismo que estudam música.

Palavras-chave: Educação Musical e autismo, Educação Musical Inclusiva, Ensino Superior de Música.

Introdução

O termo “autismo”, original do grego “autos”, significa “si mesmo”, e foi cunhado pela primeira vez pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler, em 1911. Esse termo foi utilizado para descrever o comportamento observado em pacientes esquizofrênicos que apresentavam fuga da realidade e retraimento para um mundo interior, e para crianças com dificuldades de interação social, tendência de isolamento, estereotipias e ecolalias (Soares e Bisol, 2024). No entanto, somente em 1943 o termo passou a ser utilizado pela comunidade médica, após o psiquiatra austríaco Leo Kanner apresentar o quadro sintomático de 11 crianças que tinham como principal característica a dificuldade de interação social e de comunicação (Louro, 2021).

Conforme o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-5), publicado pela *American Psychiatric Association* (APA), o TEA é uma condição multifatorial, caracterizada por variações na comunicação, interação social e padrões comportamentais. Está classificado em níveis, sendo o nível 1 (leve), 2 (médio/moderado) e 3 (severo), que podem estar, ou não, associados a outros diagnósticos de comorbidades (APA, 2014). Os sintomas do TEA estão presentes desde o início da infância e podem limitar ou prejudicar o desenvolvimento global do indivíduo e suas manifestações comportamentais, emocionais, cognitivas e físicas, podem variar a depender do nível de desenvolvimento da idade e das terapias realizadas pela pessoa com autismo (APA, 2014).

O Censo Demográfico 2022 identificou 2,4 milhões de pessoas com TEA no Brasil, representando 1,2% da população, com maior prevalência entre homens (1,5%) do que entre mulheres (0,9%), sendo o grupo de 5 a 9 anos o mais afetado (2,6%) (IBGE, 2022). Apesar dos índices apontarem para o maior número de autismo em crianças, ultimamente tem crescido o número de adultos sendo diagnosticados com autismo (conhecido como “diagnóstico tardio”), o que tem exigido ampliação dos debates sobre esse assunto, uma vez que a maioria das pesquisas são para o autismo infantil e pouco se fala sobre as características e desafios do autismo na vida adulta.

De acordo com Késia Oliveira *et al.* (2022) o atraso do diagnóstico pode prejudicar a efetividade do tratamento e isso pode repercutir negativamente e impossibilitar que esses indivíduos recebam um tratamento adequado e, principalmente, a estimulação precoce – fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas funcionais como a

linguagem e a socialização. “O diagnóstico tardio, após a infância, pode ocorrer, por exemplo, quando há comorbidades que mascaram os traços autistas, como hiperatividade, ansiedade e distúrbios do humor, bem como fatores socioeconômicos, étnicos e outros” (Oliveira *et al.*, 2022, p. 41).

A vida de uma pessoa adulta com TEA pode ser muito desafiadora, pois, nem sempre eles têm o apoio social de que necessitam. “A realidade de ausência de suporte social e/ou de discriminações, a incapacidade para o trabalho e os impactos do atraso no diagnóstico também são problemáticas vivenciadas intensamente por pacientes com TEA” (Oliveira *et al.*, 2022, p. 41). Uma criança autista, será um adulto autista. Parece uma colocação óbvia, mas não é, pois as clínicas e profissionais de saúde que atendem autistas e promovem uma pesquisa diagnóstica mais direcionada, bem como as políticas públicas que beneficiam tais indivíduos tendem a ser direcionadas ou mais amplamente discutidas e difundidas para crianças com TEA.

Aqui temos duas situações distintas ao pensar no adulto autista. A primeira, diz respeito à pessoa que tem o diagnóstico desde a tenra idade e que cresce sabendo-se autista. Neste caso, esse indivíduo tem (ou deveria ter) a oportunidade de passar por todas as terapias que contribuem para um desenvolvimento psicossocial funcional, além de todo um amparo familiar e escolar diante de suas necessidades. Quando adulto, esta criança, dependendo do nível de suporte que necessite[1], tendo tido todo o amparo e tratamento necessário em sua infância, poderá ter uma vida sem grandes dificuldades, ou com os suportes adequados para sua vida social, pessoal e profissional, além de estar mais preparada para lidar com o preconceito social, por se identificar como autista desde cedo, permitindo-lhe, maior empoderamento, autonomia e condições de lidar com o mundo “lá fora”.

A segunda situação é quando o diagnóstico só é dado na vida adulta. Neste caso, esta pessoa, além de ter perdido a oportunidade de passar por tratamentos específicos que poderiam contribuir para diminuir suas dificuldades socioemocionais na vida adulta, pode ter desafios muito acentuados no que tange a socialização, empregabilidade, relacionamentos interpessoais, dentre outros fatores, o levando a desenvolver comorbidades como depressão e ansiedade, além de uma grande dificuldade de adaptabilidade social e maior dificuldade de

[1] Estamos nos referindo, principalmente, ao nível 1 de suporte.

aceitação do diagnóstico e de formas de enfrentamentos vindos do social, como demonstram algumas pesquisas (Hofvander, 2011; Valuta, 2023).

Quando falamos no universo dos adultos, nos remetemos diretamente ao mercado de trabalho, o que não é simples para ninguém no começo de carreira, seja ela qual for. No entanto, essa questão diante do autismo, pode ser muito mais desafiadora, como coloca Leite *et al.* (2023):

> A inserção da pessoa com TEA no mercado de trabalho é uma temática complexa. Para a sua análise, faz-se necessário considerar diversos aspectos, a começar pelo histórico do sujeito. O diagnóstico precoce, logo na primeira infância, permite o encaminhamento aos serviços educacionais e psicológicos especializados que garantem especial atenção às necessidades da pessoa com TEA. Quando não ocorre esse apoio, funções cognitivas podem não ser estimuladas, acarretando as dificuldades de aprendizagem as quais poderão afetar todo o desenvolvimento educacional do estudante com TEA (p. 34).

Portanto, é neste contexto do "TEA em adultos" e da "profissionalização musical de pessoas com TEA" que este artigo se configura, a partir de um questionamento: o que se tem pesquisado e publicado sobre a inclusão de adultos com TEA no fazer musical, mais especificamente, nos cursos de graduação em música? Portanto, partindo-se dessa questão, em 2025, um estudante do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pernambuco fez seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre esta temática, tendo pesquisado as publicações da revista da ABEM entre 2014 e 2024 (Oliveira, 2025). Como resultado, sua pesquisa encontrou diversos artigos sobre ensino de música e TEA, mas todos no contexto da educação básica e/ou musicalização infantil. Não foram encontrados nenhum trabalho sobre a inclusão de pessoas com autismo na graduação em música. Por este motivo, neste artigo, resolvemos ampliar o mapeamento bibliográfico para os ANAIS da ABEM e para a Revista Educação, Artes e Inclusão, para averiguarmos se há publicações sobre essa temática.

O motivo de ampliarmos para a revisa Educação, Artes e Inclusão é para verificarmos se em outras modalidades artísticas aparecem pesquisas sobre inclusão universitária ou se, pesquisadores de música ou educação, estão preferindo publicar em uma revista mais específica sobre inclusão do que em uma especificamente de educação musical. O motivo de ampliarmos o mapeamento nos anais da ABEM é, igualmente, investigarmos se pessoas têm

apresentado trabalhos sobre esta temática nos congressos, apesar de não estarem publicando nas revistas.

Esta pesquisa se justifica uma vez que tem aumentado o número de adultos diagnosticados com autismo tardio e que, certamente, estão convivendo socialmente e com isso, podem estar dentro das universidades de música em todo país. Sendo assim, para podermos desenvolver pesquisas futuras mais aprofundadas sobre esse tema, o primeiro passo é mapearmos o que tem sido estudado sobre isso.

Metodologia

A metodologia escolhida foi Pesquisa Bibliográfica que tem a finalidade do aprimoramento e a atualização de conhecimentos sobre um tema, através de investigação em obras científicas já publicadas (Alves *et al*., 2021). O mapeamento foi realizado nos meses de maio e junho de 2025 nos anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e na revista Educação, Arte e Inclusão, entre os anos de 2014 e 2024, como forma de expansão da pesquisa realizada por Oliveira (2025) que realizou a mesma proposta nas revistas da ABEM entre 2014 e 2024.

Os termos norteadores foram circunscritos aos seguintes temas: “autismo/TEA e universidade de música”, “autismo/TEA e cursos superiores em música”, “autismo/TEA adultos e música”, “ensino musical para adultos com autismo/TEA”, “inclusão no curso superior/graduação em música”. Os critérios de inclusão em nossa pesquisa foram: artigos escritos na língua portuguesa, publicados nos anais da ABEM (Congressos Nacionais e Encontros Regionais), revista da ABEM ou na revista Educação, Artes e Inclusão, entre 2014 e 2024 que tivessem no título, ou resumo, o foco central do debate sobre a inclusão de estudantes com TEA nos cursos superiores (públicos ou privados) de nosso território nacional.

Resultados

No total, considerando os anais regionais e nacionais, bem como artigos das revistas da ABEM e da Educação Arte e Inclusão, foram encontrados cinquenta e três artigos sobre a relação pedagógica da música com o autismo. No entanto, nenhum deles tratava sobre ensino superior de música.

Ao realizar a busca por produções acadêmicas nas trinta edições da revista Educação, Artes e Inclusão, entre os anos de 2014 e 2024, foi possível encontrar apenas dez publicações pertinentes ao TEA. Dentre esses textos, apenas três tratavam da relação direta entre Educação Musical e Autismo (Louro, 2014; Pendeza e Dallabrida, 2018; Mattos; Rausch; Lang, 2020). No entanto, nenhum deles focou na questão do ensino superior em música para esse público.

Todos os artigos concentraram-se em experiências na educação básica ou em instituições especializadas, revelando avanços importantes, mas também evidenciando a necessidade de ampliar as investigações no âmbito da formação docente. Além destes três trabalhos que tratavam diretamente da relação entre Educação Musical e TEA, outros sete artigos falavam sobre o autismo, mas em contextos alheios à área da música. No âmbito da Educação Infantil encontramos quatro artigos (Campos *et al.*, 2017; Conde e Cunha, 2021; Silva, Medeiros e Júnior, 2023; Leite, Oliveira e Fernandes, 2023). Também encontramos um artigo que tratava sobre a contribuição do modelo social da deficiência para a compreensão do TEA (Silva *et al*., 2019), uma publicação que tratava sobre a questão da acessibilidade em ambientes culturais por pessoas com TEA (Mattos *et al*., 2019) e um último que falava sobre os benefícios do uso de PECS (Sistema de Comunicação Alternativa e Ampliada) por pessoas autistas (Barbosa e Dutra, 2022).

Apesar de não ser sobre música, encontramos dois artigos que tratavam sobre inclusão em cursos do ensino superior, porém, sem ênfase no TEA. Em um deles o enfoque estava em alunos com deficiência auditiva em cursos superiores, de maneira genérica (Suris *et al*., 2017), e o outro tinha como objetivo principal analisar as percepções sobre a inclusão no ensino médio e superior de pessoas surdas, discentes de uma universidade federal (Lira, Diodato e Maranhão, 2019).

No que se refere às publicações das revistas da ABEM, analisando um total de dezenove edições entre os anos de 2014 e 2024, foram encontrados oito artigos contendo a temática da Educação Musical e o TEA (Zimmer, Rodrigues e DeFreitas, 2018; Oliveira *et al*., 2022; Santana e Pereira, 2024; Soares e Bisol, 2024; Santos e Sampaio, 2024; Neto e Louro, 2024). Novamente, nenhum deles contemplou nossa busca por ensino superior de música e TEA. Esses artigos, abordavam o problema das mais variadas formas. Vale destacar que,

embora não tenhamos encontrado nenhum trabalho que articulasse a relação entre o ensino superior de música com TEA, encontramos um artigo que tratava da situação de pessoas com deficiência visual no contexto do ensino superior de música (Júnior e Schambeck, 2017). Nele, os autores investigaram os principais recursos, serviços e ações que viabilizaram o acesso, a permanência e a conclusão de 4 alunos com deficiência visual em um curso superior de música numa universidade federal.

Nos anais dos Congressos Nacionais da ABEM, entre os anos de 2015 e 2023, encontramos quatorze artigos que tratavam da relação entre educação musical e o TEA. Já nos anais dos encontros regionais entre 2014 e 2024, foram levantadas mais vinte e uma publicações. Aqui também não encontramos nenhum trabalho que tratasse da relação entre o ensino superior de música e o TEA. Nesses anais, pudemos verificar diversos trabalhos que tinham como ênfase a criança autista (Noronha *et al*., 2019; Santana *et al*., 2019; Santos e Sampaio, 2021; Kohlrausch e Wisch, 2023; Santana, Pereira e Vasconcelos, 2023; Lima e Soares, 2023; Neves e Parizzi, 2023; Costa, 2023), além de artigos sobre a importância do processo de musicalização para as mães de crianças autistas (Santana *et al*., 2023), sobre o desafio da inclusão de estudantes autistas nas aulas de música (Paz, Cândido e Silva, 2023), sobre o engajamento musical do aluno com autismo (Figueiredo, 2021), sobre a utilização de tecnologias assistivas no auxílio das aulas de música (Cunha e Mendes, 2021) e sobre a experiência da inclusão de alunos diagnosticados com TEA em um projeto de um colégio (Nascimento, 2017) e em uma instituição especializada no atendimento de pessoas com TEA (Afonso *et al*., 2017).

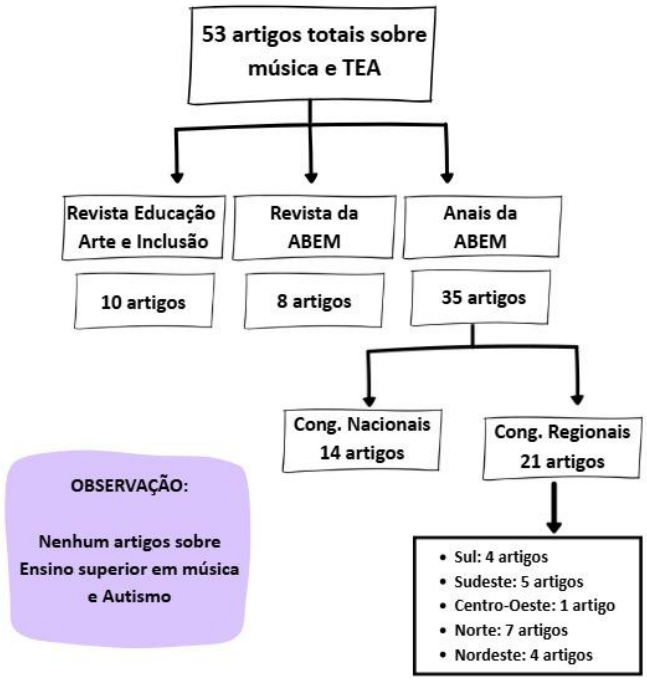
Dos vinte e um trabalhos encontrados nos anais dos encontros regionais da ABEM, sete eram da região Norte, cinco eram da região Sudeste, um da região Centro-Oeste, quatro da região Sul e, por fim, mais quatro da região Nordeste.

Na região Norte (Santos *et al*., 2018; Araújo *et al.*, 2022; Pinho, DeFreitas Júnior, 2022; DeFreitas Júnior *et al*., 2024; Conceição *et al*., 2024; Pinho e Alenquer, 2024; Pacheco e Velho, 2024). A maioria desses trabalhos teve a criança autista como objeto de estudo, mas também foi possível encontrar trabalhos que trataram sobre os relatos de experiência de professores de música atuando com o alunado com TEA (Santos *et al*., 2017; Araújo *et al*., 2018). Na região Sudeste foram encontrados 5 artigos (Gomes, 2014; Alves, 2014; Cunha, 2020; Santana e Silva

Júnior, 2022; Xavier e Botelho, 2024). Aqui também se verificou que a maioria dos trabalhos tratou da relação entre a educação musical e as crianças diagnosticadas com TEA, mas também encontramos um trabalho que trazia o relato de experiência docente com este alunado específico (Cunha, 2020) e um artigo que trazia para o debate a musicoterapia (Xavier e Botelho, 2024).

Na região Centro-Oeste, apenas um trabalho foi encontrado (Lisboa e Protásio, 2024) e nele, as autoras também tinham como enfoque as crianças autistas. Já na região Sul, foram encontrados quatro artigos (Figueiredo e Lüders, 2016; Medina, Camargo e Wille, 2016; Medina e Lang, 2018; Pendeza, 2018). Foi possível verificar que a maioria dos trabalhos tinha como foco a criança autista, porém, um desses trabalho apresentava uma singularidade: o bebê diagnosticado com autismo (Medina, Camargo e Wille, 2016). Também encontramos um trabalho onde ênfase estava na formação do professor de música para atuar no contexto da educação musical inclusiva, com o foco no TEA (Pendeza, 2018). Por fim, na região Nordeste encontramos quatro artigos (Paiva e DeFreitas Júnior, 2014; Cordeiro, Silva e Araújo, 2016; Pereira e Vasconcelos, 2024; Oliveira e Pinto, 2024). Novamente a maioria dos trabalhos tinha como foco a criança autista, nos mais variados contextos (escola de música especializada, projeto social de orquestra sinfônica e relato de uma pesquisa concluída).

Figura 1. Resumo do mapeamento bibliográfico desta pesquisa.



Fonte: os autores (2025).

Descrição da imagem: Infograma resumindo o quantitativo de artigos encontrados. De cima para baixo: Há um retângulo onde dentro está escrito: 64 artigos totais sobre música e Tea; Desse retângulo saem 3 setas que encontram outros 3 retângulos com os inscritos: retângulo da esquerda: Revista Educação, Arte e Inclusão – 10 artigos; retângulo do meio: Revista da ABEM: 19 artigos; retângulo da direita: Anais da ABEM: 35 artigos; Abaixo do retângulo dos Anais da ABEM bifurcam mais dois retângulos, sendo eles: da esquerda: Congressos Nacionais – 14 artigos e da direita: Congressos regionais: 21 artigos. Abaixo deste último há outro retângulo: Sul – 4 artigos; Sudeste – 5 artigos; Centro-Oeste – 1 artigo; Norte – 7 artigos. Ao lado esquerdo do infograma há um retângulo lilás com a observação: Nenhum artigo sobre Ensino superior em música e Autismo.

Discussão

Como visto em nosso mapeamento bibliográfico, de cinquenta e três artigos encontrados sobre música e autismo, nenhum falava sobre essa realidade no ensino superior. Os únicos três artigos encontrados sobre inclusão na graduação em música foram os trabalhos de Júnior e Schambeck (2017), sobre alunos com deficiência visual; Suris *et al*. (2017) e; Lira e*t al*. (2019), que tratavam da questão da deficiência auditiva. Mas, sobre autismo nada especificamente foi encontrado. No entanto, o número de pessoas com autismo, tem aumentado significativamente nos últimos anos, nos cursos superiores em nosso país, como afirma Leite (2023):

> Em termos numéricos: em 2012, havia um total 244 matrículas de pessoas com TEA no ensino superior brasileiro. Em 2017, esse número subiu para 980 e, em 2018, para 1.357. Já em 2019 e 2020 foram registradas, respectivamente, 1.823 e 2.974 matrículas. No ano de 2021, esse número saltou para 4.018, evidenciando um aumento substancial de matrículas desses estudantes (p. 33).

Sendo assim, faz-se urgente discutirmos a inclusão de pessoas com autismo nos cursos superiores em música. Segundo Soares e Bisol (2024), para efeitos legais, todas as pessoas diagnosticadas como autistas, são compreendidas pela legislação como indivíduos com deficiência. Seus direitos são garantidos pela Lei Brasileira de Inclusão (nº. 13.146, 2015) e pela Lei Berenice Piana (nº. 12.764, 2012), dentre outras (BRASIL, 2012; BRASIL, 2015). Dentre esses direitos estão os suportes em relação aos processos educacionais. Portanto, precisamos aumentar as pesquisas sobre a inclusão das pessoas com autismo nas graduações em música, uma vez que, quando o assunto é "música e autismo", o foco é sempre na infância ou em processos de reabilitação, mas como ficam os adultos autistas que querem se tornar músicos profissionais ou pedagogos musicais? Será que as universidades estão preparadas para receber esse público e lidar com suas especificidades? Os professores das universidades têm formação para trabalhar com essa demanda?

Pelo Guia de orientações para as instituições do ensino superior, organizado por Lúcia Pereira Leite, em 2023, os graduandos com autismo têm inúmeras dificuldades no ambiente acadêmico que exigem cuidado, suporte e apoio. Dentre suas necessidades estão:

- **Suportes atitudinais:** respeitar a pessoa com TEA, promovendo a convivência inclusiva na comunidade acadêmica. Isso inclui aceitar seu modo de ser, usar comunicação clara e pausada, e eliminar práticas como *bullying* e exclusão social;
- **Suportes informacionais:** fornecer mapas da instituição com contatos e rotas, além de sites com *layout* simples e diagramas que facilitem o acesso a informações sobre a vida acadêmica, como atividades, laboratórios, bolsas e oportunidades de carreira;
- **Suporte pedagógico:** oferecer atendimentos especializados e orientações para os professores, ajudando na adaptação das aulas às necessidades dos estudantes com TEA.

- **Suporte psicológico:** promover acolhimento, orientações e encaminhamentos, quando necessário. Esse suporte visa promover a saúde mental dos estudantes com TEA, ajudando-os a lidar com angústias relacionadas ao ambiente acadêmico.

Muito se preocupa com o suporte e atendimento educacional da criança com TEA. No entanto, precisamos reforçar o que já lembramos anteriormente: uma criança autista será um adulto autista e o TEA não tem cura. Portanto, a pessoa com TEA possui características específicas e por isso, é essencial um contato prévio entre professores/coordenadores e o estudante para identificar ajustes que favoreçam sua aprendizagem. Dentre as ações pedagógicas que podem ser feitas para esses indivíduos, na universidade, estão: disponibilizar conteúdos com antecedência; usar mapas, diagramas e esquemas para explicar conceitos; especificar claramente critérios de avaliação e objetivos das atividades; oferecer prazos estendidos para entregas; adaptar avaliações (formato oral, esquemas, mais tempo); fornecer informações claras e organizadas sobre o curso (grade, calendário, laboratórios, grupos de pesquisa, bolsas, estágios e pós-graduação) (Leite, 2023; Louro, 2021).

Entretanto, antes de chegarmos nas ações pedagógicas em sala de aula, precisamos discutir mais sobre a realidade inclusiva na universidade, pois, nenhuma prática educacional se faz separada da reflexão crítica sobre o fazer pedagógico. Nesse sentido, aumentar o número de pesquisas e publicações sobre essa temática é necessário e urgente.

Considerações finais

Diante da análise dos textos encontrados na Revista Educação, Artes e Inclusão e nas Revistas e Anais da ABEM, observa-se que, embora existam contribuições relevantes sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em contextos educacionais e musicais, a produção ainda é escassa, sobretudo quando se trata da interface entre TEA e o ensino superior, sobretudo o ensino superior de música.

Certamente, este artigo é somente um recorte da produção nacional na área de música, pois são inúmeras as revistas importantes em nosso país sobre o fazer musical. No entanto, as revistas e anais que escolhemos para este mapeamento, são muito significativas na área e, por isso, é de se chamar a atenção não haver trabalhos que comentem sobre a inclusão de pessoas com TEA nos cursos superiores de música, uma vez que crianças com

autismo se tornam adultos com autismo, além do que, tem crescido o número de diagnósticos de autismo tardio entre adultos. Portanto, muitos desses jovens e adultos autistas podem estar nos cursos superiores em todas as áreas profissionais, dentre essas, a música.

Sendo assim, faz-se urgente ampliarmos as pesquisas na área de inclusão no ensino superior para fazer valer a Lei de Inclusão que deixa claro que todas as pessoas com deficiências têm direito ao aprendizado e inclusão educacional em todas as modalidades de ensino. Esperamos que esse artigo possa lançar luz a essa temática e incentivar novas pesquisas e produções científicas sobre isso.

Referências

AFONSO, Lucyanne de Melo; LINS, Danielle Collares; SILVA, Rosângela; FERREIRA, Evellyn; Silva, João Paulo Dias da. A Educação Musical no Espaço de Atendimento Multidisciplinar Autista Amigo Ruy. *In*: XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2017, Manaus, AM. *Anais [...]*. Manaus: ABEM, 2017. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v2/papers/2234/public/2234-9094-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

ALVES, Daniella Camargos. Educação musical e inclusão: a importância das aulas de música para a criança autista. *In*: IX ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 1, 2014, Vitória. *Anais* [...]. Vitória, ABEM, 2014, p. 1-7. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_ersd/v1/papers/904/public/904-2711-1-PB.pdf. Acesso em: 31 mai. 2025.

ALVES, Laís Hilário; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SOUSA, Angélica Silva de. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n. 43, p. 64–83, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336. Acesso em: 09 mar. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARAÚJO, Ewertton da Silva; SANTOS, Cristiane Suene da Luz; BRITO, Lucas Augusto Araújo de; SILVA, Jessika Rodrigues da. O ensino de música para crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: um relato de experiência. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 5, 2022. *Anais* [...]. ABEM, 2022, p. 1-11. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernt/v5/papers/1162/public/1162-5632-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

BARBOSA; Thamires de Lima; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. Os benefícios do uso de PECS por pessoas autistas: um estudo bibliográfico. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 18, p. 1-16, 2021. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/12746/15159. Acesso em 06 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 27 mai. 2025.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 06 jul. 2025.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 06 jul. 2025.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022 identifica 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com autismo no Brasil. Agência de Notícias IBGE, 11 dez. 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43464-censo-2022-identifica-2-4-milhoes-de-pessoas-diagnosticadas-com-autismo-no-brasil. Acesso em: 06 jul. 2025.

CAMPOS, Kátia Patrício Benevides; ROCHA, Sílvia Roberta da Mota; AZEVEDO, Andreza Lima. João em situação de autismo: o que fazem e dizem as crianças na educação infantil. *Revista Educação, Artes e Inlcusão*, v. 13, n. 2, mai./ago. de 2017, p. 110-135. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/8554/pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

CONCEIÇÃO, Thaynah Patricia Borges; BARATA, Rafaela Alcantara; DEFREITAS JÚNIOR, Áureo Déo. Conexões entre Educação Musical e Análise do Comportamento Aplicada para crianças com Transtorno do Espectro Autista: pressupostos teóricos. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Boa Vista. *Anais* [...]. Boa Vista: ABEM, 2024, p. 1-12. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernt/v6/papers/2193/public/2193-9070-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

CONDE, Erica Pires; CUNHA, Bruno Melo. As articulações das áreas de atendimento a crianças autistas. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 17, p. 1-22, 2021. Disponível em: https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/13445/13780. Acesso em: 06 jul. 2025.

CORDEIRO, Luana Kalinka; SILVA, Raiane Silmara; ARAÚJO, Gessé José. Projeto Som Azul: musicalização e autismo. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÚSICAL, v. 2, 2016, Teresina. *Anais* [...]. Teresina: ABEM, 2016, p. 1-10. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v2/papers/2018/public/2018-6971-1-PB.pdf. Acesso em: 31 mai. 2025

COSTA, Alana da Silva. Uma análise sobre a situação do ensino de música nas escolas da rede pública municipal de Salvador na perspectiva da educação inclusiva. *In*: XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais [...]*. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1624/public/1624-7156-1-PB.pdf. Acesso em: 29 mai. 2025.

CUNHA, Roger Vieira; MENDES, Adriana do Nascimento Araújo. Educação musical para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): proposta de atividade musical com o auxílio de Tecnologia Assistiva. *In*: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2021. *Anais [...]*. Disponível em:

http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/1013/public/1013-3667-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

CUNHA, Roger Vieira. Interação social de um estudante com Transtorno do Espectro Autista na oficina de musicalização da Unicamp: um relato de experiência. *In*: XII ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 4, 2020. *Anais* [...]. ABEM, 2020, p. 1-9. Disponível em: https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/RegSd2020/sudeste/paper/viewFile/523/424. Acesso em: 31 mai. 2025.

DEFREITAS JÚNIOR, Áureo Déo; BARATA, Rafaela Alcantara; RONDON, Douglas Rolando Peña; CONCEIÇÃO, Thaynah Patricia Borges; COSTA, Lucian José de Souza e Costa. Dispositivo para posicionamento dos dedos de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista no arco de violino, viola e violoncelo: tecnologia assistiva como facilitadora do aprendizado musical. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Boa Vista. *Anais* [...]. Boa Vista: ABEM, 2024, p. 1-15. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernt/v6/papers/2162/public/2162-9065-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

FIGUEIREDO, Camila Fernandes. Perspectivas sobre o engajamento musical do aluno com autismo: uma revisão narrativa e interdisciplinar. *In*: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2021. *Anais [...]*. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/899/public/899-3972-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

FIGUEIREDO, Camila Fernandes; LÜDERS, Valéria. Práticas pedagógicas e musicais com estudantes com transtorno do espectro do autismo. *In*: XVII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 2, 2016, Curitiba. *Anais* [...]. Curitiba: ABEM, 2016, p. 1-12. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v2/papers/1781-6504-1-DR.pdf. Acesso em: 29 mai. 2025.

GOMES, Hendy Anna Oliveira. Autismo e educação musical. *In*: IX ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 1, 2014, Vitória. *Anais* [...]. Vitória, ABEM, 2014, p. 1-8. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_ersd/v1/papers/900/public/900-2708-1-PB.pdf. Acesso em: 02 jun. 2025.

HOFVANDER, Björn; DELORME, Richard; KOUSTI, Olga; HELLER, Renée; NORDIN, Lennart; GILLBERG, Christopher; BILLSTEDT, Eva. Psychosocial functioning of adults with late diagnosed autism spectrum disorders – a retrospective study. *BMC Psychiatry*, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 1–10, 2011. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22086712/. Acesso em: 06 jul. 2025.

KOHLRAUSCH, Daniela Barzotti; WISCH, Tásia Fernanda. A educação musical na perspectiva inclusiva: reflexões sobre estudantes com TEA e as práticas em sala de aula. *In*: XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais*

[...]. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1691/public/1691-7159-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

JÚNIOR, Keenan Daltro; SCHAMBECK, Regina Finck. Deficiência visual no ensino superior de música: ações, recursos e serviços sob a perspectiva de quatro egressos. *Revista da ABEM*, v.25, n. 39, p. 160-174, jul./dez. de 2017. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/739/502. Acesso em: 06 jul. 2025.

LEITE. Lucia Pereira (Org.). *Transtorno do Espectro Autista: guia de orientações para as instituições de ensino superior*. COORDENADORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DIVERSIDADE E EQUIDADE (CAADI). 2. ed. São Paulo: Unesp, 2023. Disponível em: https://educadiversidade.unesp.br/guia-de-orientacoes-sobre-transtorno-do-espectro-autista/. Acesso em: 06 jul. 2025.

LEITE, Rafaela; OLIVEIRA, Priscilla; FERNANDES, Adriane. O direito ao sistema educacional inclusivo para crianças com transtorno do espectro autista. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 19, n. 2, p. 167–186, 2023. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/21803/16549. Acesso em: 06 jul. 2025.

LIMA, Bruna Lisa Cândido; SOARES, José. Os saberes pedagógicos-musicais de uma professora de piano para atuar com crianças e jovens com Transtorno do Espectro do Autismo no Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli. *In*: XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais [...]*. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1616/public/1616-7109-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

LIRA, Kalline Flávia Silva de; DIODATO, José Ronieiro; MARANHÃO, Iágrici de Lima. Percepção de estudantes surdos/as políticas de inclusão na Educação Básica e Superior. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 15, n. 1, jan./mar. de 2019, p. 166-194. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/12659/pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

LISBOA, Pablínia; PROTÁSIO, Nilceia. A musicalização no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista: uma abordagem bibliográfica. *In*: XVIII ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Goiânia. *Anais* [...]. Goiânia: ABEM, 2024, p. 1-11. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_erco/v6/papers/2008/public/2008-9249-1-PB.pdf. Acesso em: 29 mai. 2025.

LOURO, Viviane dos Santos. Ações pedagógicas para inclusão de aluno com Transtorno do Espectro Autista numa escola de música de São Paulo: relato de caso. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 138–157, 2014. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/5155/4191. Acesso em: 06 jul. 2025.

LOURO, Viviane dos Santos. Ensino musical e autismo: relato de uma experiência a partir de uma pesquisa de doutorado em neurociências. *Revista Per Musi*, n. 41, General Topics, e214109, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/25389/27657. Acesso em: 06 jul. 2025.

MATTOS, Michele Morgane de Melo; MACHADO, Sídio Werdes de Sousa; VIEIRA, Cristiane Rodrigues; BRAZ, Ruth Maria Mariani; LIONE, Viviane de Oliveira Freitas. (Re) pensando a acessibilidade em ambientes culturais para pessoas com deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 15, n. 4, out./dez. de 2019, p. 177-200. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/13336/pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

MATTOS, Garbareth Edianne; RAUSCH, Rita Buzzi; LANG, Amanda. O som do silêncio: vibrações da música no desenvolvimento sociocultural da criança com espectro autista. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 16, n. 1, jan./mar de 2021, p. 149-170. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/15026/pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

MEDINA, Luana; CAMARGO, Tamiê; WILLE, Regina Blank. Musicalização para bebês com Transtorno do Espectro Autista. *In*: XVII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 2, 2016, Curitiba. *Anais* [...]. Curitiba: ABEM, 2016, p. 1-10. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v2/papers/1948-6566-1-DR.pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

MEDINA, Luana; LANG, Andréia Cristina de Souza. Inclusão de um aluno autista em aulas de música numa escola do ensino básico da cidade de Pelotas-RS. *In*: XVIII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v.3, 2018, Santa Maria. *Anais* [...]. Santa Maria: ABEM, 2018, p. 1-14. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v3/papers/3122/public/3122-10768-1-PB.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2025.

NASCIMENTO, Samara Ellen Oliveira do. Parâmetros do som: aprendendo com a inclusão na escola de aplicação da UFPA. *In*: XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2017. *Anais [...]*. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v2/papers/2631/public/2631-9336-1-PB.pdf. Acesso: 28 mai. 2025.

NETO, Ivo Costa; LOURO, Ana Lúcia. Práticas de percussão e transtorno do espectro autista em projeto social: entrevistando pais e responsáveis. *Revista da ABEM*, [*s. l.*], v. 32, n. 2, e32217, 2024. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1327/699. Acesso em: 10 mar. 2025.

NEVES, Maria Teresa de Souza; PARIZZI, Betânia. Tocando piano do jeito dele: avaliando o desenvolvimento musical de uma criança autista por meio da Escala DEMUCA. *In*: XXVI

CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais [...]*. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1777/public/1777-7112-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

NORONHA, Sandra Ferreira; COSTA, Tirza Tábita da Silva; COSTA, Paula Thais Pelaz; CONCEIÇÃO, Lucas Filipe Flexa; VIEIRA, Renata de Oliveira; VENÂNCIO, Lucas Chaves; ROCHA, Raiza Tatyane de Sena; GUIMARÃES, Juliana Cardoso. A educação musical para crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista. *In*: XXIV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2019. *Anais [...]*. Disponível em: https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/viewFile/131/35. Acesso em: 28 mai. 2025.

OLIVEIRA, Gleisson do Carmo. PARIZZI, Maria Betânia. SAMPAIO, Renato Tocantins. OLIVEIRA, Erika Maria Parlato de. Relações entre Educação Musical Especial e o desenvolvimento da comunicação social em crianças autistas. *Revista da ABEM*, v. 30, n. 2, e30211, 2022. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1145/639. Acesso em: 12 mar. 2025.

OLIVEIRA, Késia Nayara de Carvalho de; FERNANDES, Lívia Rodrigues; SANTOS, Mônica Helena Araújo dos; RODRIGUES, Ana Alice; BOMTEMPO, Carolina Maria de Souza; FEITOSA, Maria Beatriz de Oliveira. Late diagnosis of Autism Spectrum Disorder (ASD): repercussions and challenges encountered in adolescence and adulthood. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science*, v. 9, n. 11, p. 035–042, nov. 2022. Disponível em: https://journal-repository.com/index.php/ijaers/article/view/5694. Acesso em: 06 jul. 2025.

OLIVEIRA, Francisca Sidivânia da Silva; Pinto, Rafael da Silva. O uso de músicas infantis no desenvolvimento linguístico de crianças autistas dentro da Escola de Música SONART. *In*: XVII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Sobral. *Anais* [...]. Sobral: ABEM, 2024, p. 1-15. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2059/public/2059-8933-1-PB.pdf. Acesso em: 31 mai. 2025.

OLIVEIRA, Wagner Duarte. Autismo no curso superior de Música: mapeamento bibliográfico na Revista da ABEM (2014-2024). Trabalho de Conclusão de Curso, Artigo, (Graduação em Música) – Licenciatura em Música, Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife, Recife, 2025, 24f.

PAIVA, Adriana Catarina de Carvalho de; DEFREITAS, Áureo Déo. Educação musical no Programa Cordas da Amazônia: violoncelo para crianças e adolescentes com autismo, dislexia e TDAH. *In*: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 1, 2014, São Luís. *Anais* [...]. São Luís: ABEM, 2014, p. 1-11. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v1/papers/720/public/720-2645-1-PB.pdf. Acesso em: 30 mai. 2025.

PAZ, Anaide Maria Alves da; CÂNDIDO, Neander; SILVA, Laís Soares da. O desafio da educação musical do século XXI na inclusão de estudantes autistas. *In*: XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais [...]*. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1652/public/1652-7158-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

PACHECO, Ana Cléia de Moraes; VELHO, José Rodrigo Santos. Prática de ensino de música com crianças autistas: um relato de experiências sobre ações desenvolvidas no colégio de aplicação da Universidade Federal de Roraima. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Boa Vista. *Anais* [...]. Boa Vista: ABEM, 2024, p. 1-16. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernt/v6/papers/2300/public/2300-9049-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

PENDEZA, Daniele. DALLABRIDA, Iara. Educação Musical e TEA: um panorama das publicações nacionais. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 37, p. 98-113, jul./dez. de 2016. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/583/477. Acesso em: 09 abr. 2025.

_____. Relações entre Educação Musical e Transtorno do Espectro Autista no cenário brasileiro. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 14, n. 3, jul./set. de 2018, p. 111–133. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/11741/pdf. Acesso em: 03 jul. 2025.

_____, Daniele. Musicoterapia e autismo: teoria e prática. *Revista da ABEM*, v. 25, n. 38, p. 139-142, jan./jun. de 2017. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/654/493. Acesso em: 10 mar. 2025.

_____, Daniele. Educação musical e autismo: desdobramentos de uma proposta de formação de professores. *In*: XVIII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v.3, 2018, Santa Maria. *Anais* [...]. Santa Maria: ABEM, 2018, p. 1-8. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v3/papers/3072/public/3072-11038-1-PB.pdf. Acesso em: 29 mai. 2025.

PEREIRA, Gabryelle de Lima; VASCONCELOS, Mônica Cajazeira Santana; SANTANA, Lenilce da Silva Reis. Desenvolvimento musical de estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma pesquisa em andamento. *In*: XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais [...]*. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1490/public/1490-7432-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

PEREIRA, Gabryelle de Lima; DIAS, Edineia Cardoso de Jesus; SANTANA, Lenilce da Silva Reis; VASCONCELOS, Mônica Cajazeira Santana. Musicalização com mães de crianças autistas: um relato de experiência em um Projeto Social. *In*: XXVI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2023. *Anais [...]*. Disponível em:

https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1628/public/1628-7157-1-PB.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

PEREIRA, Gabryelle de Lima; VASCONCELOS, Mônica Cajazeira Santana. Desenvolvimento musical de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma pesquisa concluída. *In*: XVII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Sobral. *Anais* [...]. Sobral: ABEM, 2024, p. 1-18. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/1992/public/1992-8925-1-PB.pdf. Acesso em: 31 mai. 2025.

PINHO, Vivian Ferreira; DEFREITAS JÚNIOR, Áureo Déo. Musicalização por meio da flauta doce para crianças autistas, em associação com a sala de atendimento educacional especializado na EEEFM José Rodrigues Viana. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 5, 2022. *Anais* [...]. ABEM, 2022, p. 1-12. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernt/v5/papers/1391/public/1391-5637-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

PINHO, Vivian Ferreira; ALENQUER, Amanda Damasceno. Sob os pilares da educação musical de Edgar Willems: Práticas musicais numa turma inclusiva com crianças autistas. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Boa Vista. *Anais* [...]. Boa Vista: ABEM, 2024, p. 1-14. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernt/v6/papers/2299/public/2299-9050-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

SANTANA, Lenilce da Silva Reis; CARMO, Raiana Alves Maciel Leal do; BALEEIRO, Sandra Maria de Souza; OLIVEIRA, Elaine Pereira de; ANDRADE, Larissa Braga; LIMA, Gabriel Leal. "Música para olhar do lado de dentro": relato de experiência de um projeto desenvolvido com crianças com Transtorno do Espectro Autista. *In*: XXIV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2019. *Anais [...]*. Disponível em: https://www.abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/viewFile/19/26. Acesso em: 28 mai. 2025.

SANTANA, Lenilce da Silva Reis; JÚNIOR, José Davison da Silva. Desenvolvimento musical de crianças autistas com Transtorno Neurossensorial na Educação Musical. *In*: XIII ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 5, 2022. *Anais* [...]. ABEM, 2022, p. 1-17. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/anais_ersd/v5/papers/1311/public/1311-5425-1-PB.pdf. Acesso em: 31 mai. 2025.

SANTANA, Lenilce; PEREIRA, Gabryelle. "Música para olhar do lado de dentro": um projeto social com crianças no Transtorno do Espectro do Autismo. *Revista da ABEM*, [*s. l.*], v. 32, n. 1, e32123, 2024. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1301/729. Acesso em: 10 mar. 2025.

SANTOS, Jaílson Silva dos; CARVALHO, Patrícia Figueiredo; VIANA, Pedro Yuri da Silva; JÚNIOR, Sebastião Trindade da Conceição; RODRIGUES, Jessika Castro. Autismo e Música: relato de experiência de graduandos sobre a prática da educação musical para estudantes com autismo. *In*: X ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 3, 2018, Macapá. *Anais* [...]. Macapá: ABEM, 2018, p. 1-9. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernt/v3/papers/3358/public/3358-11431-1-PB.pdf. Acesso em: 03 jun. 2025.

SANTOS, Thiago Amaral; SAMPAIO, Renato Tocantins. Uma cantata de natal diferente: relato de experiência com um aluno autista num contexto de aula de música na escola regular. *In*: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2021. *Anais [...]*. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/1131/public/1131-3976-1-PB.pdf. Acesso em: 27 mai. 2025.

_____. Oficinas de música para crianças com autismo no CAIS de Contagem/MG: um olhar a partir da demanda do sujeito. *Revista da ABEM*, v. 32, n. 2, p. 1-26, 2024. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1289/711. Acesso em 06 jul. 2025.

SCHAMBECK, Regina. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 36, p. 23-35, jan./jun. de 2016. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/598/462. Acesso em: 10 mar. 2025.

SILVA, Solange Cristina; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. A contribuição do modelo social da deficiência para a compreensão do Transtorno do Espectro Autista. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 15, n. 2, abr./jun. de 2019, p. 187-207. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/12897/pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

SILVA, Glaziele Campbell da; MEDEIROS, Evane de Oliveira; JUNIOR, Niltom Vieira. Cuidados educacionais especializados e tecnologias assistivas para alunos do espectro autista de altas habilidade. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v.19, n. 2, p. 142-165, 2023. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/22056/16548. Acesso em: 06 jul. 2025.

SOARES, Raquel Pereira; BISOL, Cláudia Alquati. Educação musical e autismo: panorama das publicações científicas nacionais (2016–2023). *Revista da ABEM*, [s.l.], v. 32, n. 1, e32114, 2024. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1341/712. Acesso em: 06 jul. 2025.

SURIS, Bruna da Silveira; SILVEIRA, André Luís Marques da; MEURER, Heli. Estudo sobre o Ensino Superior e a Deficiência Auditiva a partir do conceito de mediação de Vygotsky. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 13, n. 2, mai./ago. de 2017, p. 33-53. Disponível em:

https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/9037/pdf. Acesso em: 06 jul. 2025.

VALUTA, Marília Gabriela. Diagnóstico tardio de autismo e sua relação com a qualidade de vida em adultos. Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia (Graduação em Medicina) — Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, Passo Fundo, 2023, 78f. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/7652. Acesso em: 16 jun. 2025.

XAVIER, Layane Yanne; BOTELHO, Liliana Pereira. Musicalização, Musicoterapia e Autismo: um relato sobre as oficinas de música no Projeto Pintando o Setting (DPSIC/UFSJ). *In*: XIV ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, v. 6, 2024, Vitória. *Anais* [...]. Vitória: ABEM, 2024, p. 1-12. Disponível em: https://abem.mus.br/anais-ersd/v6/papers/1974/public/1974-8904-1-PB.pdf. Acesso em: 31 mai. 2025.

ZIMMER, Paulyane Nascimento. RODRIGUES, Jéssika Castro. DEFREITAS, Áureo Déo. Educação musical e transtorno do espectro autista: análise da produção em revistas brasileiras de artes/música qualis a1 e seus anais de eventos regionais e nacionais (2006-2016). *Revista da ABEM*, v. 26, n. 40, p. 149-166, jan./jun. 2018. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/760/515. Acesso em: 12 mar. 2025.